

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Quando a arte abre novos caminhos

A estreia de um espetáculo teatral representa sempre o resultado de um trabalho coletivo, que envolve preparação, dedicação e superação de desafios. Para os 16 participantes do Curso de Preparação de Atores do Grupo de Teatro do CIEE-RS, a apresentação de "Teatro, Casa dos Sonhos" marcou uma experiência ainda mais especial: o primeiro contato com os palcos para pessoas que, até então, nunca haviam tido acesso à formação teatral.

Braskem reforça proteção cibernética

Depois de quatro anos de implementação e a participação de mais de 100 profissionais, de oito países, a Braskem entra na fase final de um amplo projeto para ampliar a sua resiliência cibernética. O projeto envolveu unidades industriais, escritórios, terminais e outras estruturas operacionais.

Com foco na premissa de assegurar a continuidade ininterrupta das operações industriais, a Braskem conduziu uma revisão ampla de seus controles de segurança, abrindo caminho para a estruturação de um projeto global de segmentação de rede.

Em parceria com a NetSecurity, a petroquímica reformulou a segurança digital em 59 unidades para conter avanço de ciberataques sem paralisar a produção industrial. No mundo, a violação de dados custa cerca de US$ 5 milhões a empresas, alta de 12% em um ano, segundo o relatório Cost of a Data Breach 2026, da IBM.

Para dimensionar as vulnerabilidades, a companhia realizou um teste controlado de intrusão física e digital com um time de profissionais técnicos.

O exercício identificou oportunidades de aprimoramento nas barreiras internas de segurança e evidenciou a necessidade de conter a potencial movimentação lateral entre diferentes partes da infraestrutura.

"Precisávamos segmentar 59 localidades da Braskem causando o mínimo de impacto possível para o negócio. Com planejamento e toda a preparação, conseguimos realizar as adequações de forma controlada e fomos ganhando confiança ao longo do projeto", afirma Julio Concilio, líder Global de Segurança da Informação na Braskem.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a NetSecurity por meio do serviço NSR (Network Security Review), que estabelece regras de acesso entre diferentes partes da rede para limitar a propagação de uma eventual invasão.

O desafio foi implantar o novo padrão sem comprometer as operações que, muitas delas, funcionam 24 horas por dia.

Na prática, a segmentação cria controles entre diferentes partes da rede. Em vez de permitir que um usuário ou uma ameaça circule livremente entre os ambientes, cada segmento passa a ter regras específicas de acesso, reduzindo o potencial de movimentação lateral em um eventual incidente, além de ajudar a conter o impacto de uma invasão.

"Projetos dessa dimensão exigem não apenas conhecimento técnico, mas uma atuação muito próxima do cliente e capacidade de adaptar a execução em ambientes com diferentes níveis de complexidade", afirma Carlos Gajardoni, CEO e cofundador da NetSecurity.

Na Braskem, a evolução foi submetida a novos testes em duas localidades que já receberam a solução. Os exercícios identificaram pontos de melhoria, mas não reproduziram as vulnerabilidades críticas de movimentação lateral observadas no diagnóstico inicial.

Na execução do projeto, a companhia também superou a meta do primeiro ano: concluiu 22 localidades em 2024, ante oito previstas, e avançou em outras 20 em 2025.

Outro benefício relevante foi o aumento de visibilidade. Com o novo desenho, a equipe passou a compreender melhor quais sistemas estão presentes em cada unidade e a identificar elementos do ecossistema que anteriormente não estavam claramente mapeados.

JEFFERSON BERNARDES/DIVULGAÇÃO/JC



Petroquímica reformulou segurança em 59 unidades

Essa visão permite tratar riscos com mais precisão e apoiar a evolução do negócio com controles de segurança adequados. Segundo Concilio, grande parte do conhecimento e da gestão de segurança da informação está internalizada na companhia. "Ampliamos a visibilidade do que passa pela nossa rede e mitigamos ainda mais o risco de ameaças. À medida que novos ambientes são criados, o padrão definido no projeto passa a ser incorporado desde o início, em qualquer parte do mundo, deixando um legado de segurança da informação para a Braskem", afirma. A Braskem também implementou uma camada adicional de auditoria sobre alterações realizadas na rede e no perímetro. A meta é acompanhar as mudanças feitas depois da segmentação e evitar que regras excessivamente permissivas.

POA Inquieta vira Instituto e quer acelerar ações

Perto de completar uma década, o movimento POA Inquieta formalizou sua atuação com o lançamento oficial do Instituto POA Inquieta. Realizada no Co.nectar Hub, no Centro Histórico, a solenidade reuniu lideranças comunitárias, representantes do ecossistema de inovação, universidades, autoridades municipais e estaduais.

Criado em 2017 pelo empreendedor Cesar Paz como um coletivo horizontal, o grupo consolida agora sua estrutura jurídica como uma organização do terceiro setor. O objetivo é potencializar projetos que conectam economia criativa, impacto socioambiental e desenvolvimento comunitário, aproximando o centro e as periferias da capital gaúcha.

Para Cesar Paz, que assume a presidência do Conselho Consultivo, a institucionalização permite escalar o trabalho desenvolvido na última década.

"Nascer o Instituto POA Inquieta a partir das experiências construídas com o coletivo é fundamental para que as tecnologias sociais que a gente desenvolveu ao longo desses quase nove anos possam ser melhor instrumentalizadas e possam ser base de futuras políticas públicas poderosas que venham ajudar a transformar a nossa cidade", afirmou.

A presidente do Instituto, Adriane Ferrarini, apresentou a estrutura de governança, os princípios e os formatos de parceria do novo Instituto. Segundo ela, a formalização responde a uma demanda por maior efetividade sem perder a essência colaborativa. "Optamos por formalizar a nossa iniciativa para podermos levar adiante, de uma forma mais efetiva, nossos projetos. Mantemos o mesmo propósito de articular pessoas, iniciativas e recursos para construirmos soluções criativas, sustentáveis e inclusivas", explicou.



Iniciativa foi criada por Cesar Paz como um coletivo horizontal

Jensen Huang retoma comando da Nvidia

Onze dias depois de renunciar aos cargos de presidente, CEO e integrante do Conselho de Administração da Nvidia, Jensen Huang retornou ao comando da empresa nesta segunda-feira (23), com efeito imediato.

A saída de Huang ocorreu em meio a reportagens sobre supostos relacionamentos extraconjugais, um deles envolvendo uma mulher apontada como ligada à inteligência chinesa. Em 8 de novembro, a Nvidia havia anunciado uma investigação independente sobre relatos de que o executivo teria sido alvo de uma operação de inteligência estrangeira.

O conselho afirmou que a decisão veio após reuniões com Huang e consultas a integrantes do alto escalão do governo dos Estados Unidos. Com base nessas informações, concluiu que o retorno do empresário não representa risco à segurança nacional. "O Conselho acredita que Jensen é a pessoa certa para liderar a Nvidia", afirmou Harvey Jones, presidente do colegiado.

O retorno de Huang representa uma mudança na posição do conselho. Em 17 de novembro, o presidente do colegiado havia afirmado a investidores que a Nvidia não pretendia trazer Huang de volta, citando incompatibilidade entre sua conduta pessoal e os padrões da companhia. A decisão também ocorreu após manifestações públicas do mercado e do presidente dos EUA, Donald Trump, em defesa do executivo. Huang disse estar honrado em voltar à empresa "no início de uma nova revolução industrial". A empresa garante que a investigação independente continuará. Além disso, a Nvidia irá contratar um diretor de conformidade para fiscalizar as operações da companhia.